



Anais da Assembléia

N.º 102

CURITIBA, EM 10 DE OUTUBRO DE 1984.

ANO X

2.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 10.^a LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DESTINADA
A ENTREGA DO "TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO
DO PARANÁ", AO REVERENDÍSSIMO PADRE
GUSTAVO HENRIQUE PEREIRA FILHO
REALIZADA EM 10 DE OUTUBRO DE 1984.
(QUARTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Trajano Bastos, secretariada pelos Senhores Deputados Adhail Sprenger Passos e Basílio Zanusso.

À Hora Regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Trajano Bastos, Nestor Baptista, Werner Wanderer, Gernote Kirinus, Francisco Escorsin, Dirceu Manfrinato, Fuad Nacli, Acir Mezzadri, Adhail Sprenger Passos, Ailton Cordeiro, Amélia Hruschka, Anibal Khury, Antônio Annibelli, Antônio Belinati, Artagão Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Djalma de Almeida César, Donato Gulin, Edgard Pimentel, Edmar Luiz Costa, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ervin Bonkoski, Ezequias Losso, Ferrari Júnior, Fiori Luiz, Gabriel Manoel, Gilberto Carvalho, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, Ivan Gubert, Jorge Maia Filho, José Antônio Fonseca, Lêonidas Chaves, Luiz Alberto Oliveira, Márcio Almeida, Mário Pereira, Nelson Buffara, Nelson Vasconcellos, Nilso Squarezi, Odeni Mongrue, Orlando Pessutti, Osvaldo Alencar Furtado, Paulo Furiatti, Péricles Pacheco, Quiêlse Crisóstomo, Roberto Requião, Rubens Bueno, Sabino Campos, Sérgio Spada, Tadeu França, Tadeu Lúcio Machado, Tércio Albuquerque, Tuguio Setogutte, e Wilson Fortes, presentes ainda inúmeras autoridades civis, eclesiásticas e demais convidados.

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

SESSÃO SOLENE.

O SR. PRESIDENTE (Trajano Bastos) - Para receber e acompanhar até este recinto Suas Excelências os Senhores: Deputado Euclides Scalco, Digníssimo Chefe da Casa Civil, representante de sua Excelência o Senhor Governador do Estado; Desembargador Alceu Conceição Machado, Digníssimo Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça e o nosso homenageado, designo uma Comissão integrada pelos Senhores Deputados Roberto Requião, Márcio Almeida e Gilberto Carvalho.

Suspendo a sessão por alguns instantes

até a chegada de Suas Excelências. (É suspensa a sessão).

O SR. PRESIDENTE (Trajano Bastos) - Está reaberta a sessão. Esta Presidência tem a satisfação de anunciar a composição da Mesa: Excelentíssimo Senhor Deputado Euclides Scalco, Chefe da Casa Civil do Governo e representante de Sua Excelência o Senhor José Richa, Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Desembargador Alceu Conceição Machado, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Reverendo Padre Gustavo Henrique Pereira Filho, Cidadão Honorário do Paraná; Excelentíssimo Monsenhor Vicente Vítola, representante de Sua Excelência Reverendíssima Dom Pedro Fedalto, Arcebispo Metropolitano de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Luís José Perrotti, Presidente do Tribunal de Alçada do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Doutor Goiá Campos, representante de Sua Excelência o Senhor Prefeito Maurício Fruet; Excelentíssimo Senhor Professor Paulo Mikoski, representante de Sua Excelência o Senhor Professor Alcy Joaquim Ramalho, magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná; Sua Excelência Senhor Deputado Adhail Sprenger Passos, 1.^o Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; e Excelentíssimo Senhor Deputado Basílio Zanusso, 2.^o Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o "HINO NACIONAL" que será executado pela banda de Música da Polícia Militar do Estado.

(É executado o Hino Nacional).

Solicito ao Senhor 1.^o Secretário que proceda a leitura dos termos do diploma de "CIDADÃO HONORÁRIO DO PARANÁ" a ser conferido ao Reverendo Padre GUSTAVO HENRIQUE PEREIRA FILHO.

O SR. 1.^o SECRETÁRIO (Adhail Sprenger Passos) - "República Federativa do Brasil, Estado do Paraná.

Título de Cidadania Honorária.

Os poderes constituidos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei n.º 7891, de 07 de agosto de 1984, conferem ao Reverendo Padre Gustavo Henrique Pereira Filho o Título de Cidadão Honorário do Paraná, para o que mandaram expedir o presente diploma.

Curitiba, 10 de outubro de 1984.

José Richa, Governador do Estado.

Desembargador Alceu Conceição Machado,

Presidente do Tribunal de Justiça.

Deputado Trajano Bastos, Presidente da Assembléia Legislativa".

O SR. PRESIDENTE (Trajano Bastos) - Convido Sua Excelência, o Senhor Deputado Euclides Scalco, Digníssimo Chefe da Casa Civil, representante de Sua Excelência o Senhor Governador do Estado, que faça a entrega do Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Reverendo Padre GUSTAVO HENRIQUE PEREIRA FILHO, nosso ilustre homenageado. (É feita a entrega). (Palmas).

A Presidência concede a palavra ao Senhor Deputado Orlando Pessuti, para falar em nome do Poder Legislativo do Estado.

O SR. ORLANDO PESSUTI - (Lê):

Excelentíssimo Senhor Deputado Trajano Bastos, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Euclides Scalco, Chefe da Casa Civil do Governo, representante de Sua Excelência o Senhor José Richa Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Desembargador Alceu Conceição Machado, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Reverendo Padre Gustavo Henrique Pereira Filho, Cidadão Honorário do Paraná; Excelentíssimo Senhor Monsenhor Vicente Vítola representante de Sua Excelência Reverendíssima Dom Pedro Fedalto Arcebispo Metropolitano de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Luiz José Perrotti, Presidente do Tribunal da Alçada do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Goiá Campos, representante de Sua Excelência o Senhor Mauricio Fruet, Prefeito Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Professor Paulo Mikoski, representante de Sua Excelência o Senhor Alcy Joaquim Ramalho magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Adhail Sprenger Passos, 1. Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Basílio Zanusso, 2. Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Meus prezados Senhores, companheiros Deputados Estaduais, demais autoridades que aqui se encontram, meus prezados amigos, amigos do Reverendo Padre Gustavo Henrique Pereira Filho, meus Senhores e minhas Senhoras.

A cidade de Santa Maria do Rio Grande do Sul viu nascer, em 1910, uma de suas figuras mais ilustres e humanas. O bairro de Itararé viu nascendo a inteligência de um menino que, mais tarde, se tornaria um exemplo de comportamento humano e um expoente do mundo eclesiástico.

PADRE GUSTAVO HENRIQUE PEREIRA FILHO, nosso homenageado de hoje, gaúcho de boa têmpera, é o filho de Santa Maria, do

bairro de Itararé.

Conviveu, desde cedo com o reconhecimento de sua inteligência, pois já aos doze anos de idade, foi agraciado com a medalha de honra ao mérito na Escola de Artes e Ofícios de sua cidade natal. Em sua estrada, pontificou com vários lugares de destaque, formando-se em Medicina, em 1935.

Em Porto Alegre exerceu, por onze anos, suas funções médicas, acumulando com a sua real profissão, com a profissão do coração, que é a do magistério, procurando sempre incutir no jovem o caminho do bem, única trilha para se chegar ao Todo Poderoso.

Mas, sua vida não se achava completa. Faltava-lhe algo que realmente completasse um vazio sentido em seu coração. E esse vazio foi preenchido em 1947, quando ingressou no Noviciado da Companhia de Jesus. Ordenou-se sacerdote em 1953, na Catedral de Porto Alegre, e na mesma catedral celebrou sua primeira missa solene, tendo como pregador o Cardeal Dom Vicente Scherer, então arcebispo de Porto Alegre.

Entretanto, foi no Paraná, que PADRE GUSTAVO encontrou o porvir dos seus sonhos. Desde que aqui chegou, em 1960, a convite do Arcebispo Metropolitano D. Manoel da Silveira D'Elboux, para trabalhar com os universitários, tornou-se mais que um assessor espiritual. Sua coragem, simpatia e capacidade de diálogo com os jovens de todas as tendências, fizeram dele uma personalidade respeitada por todos, e sempre presente nos acontecimentos mais importantes e difíceis da vida do estudante paranaense. Sua palavra evitou crises e superou impasses. A esse respeito, ele próprio afirma:

"Agradeço a Deus ter me dado o dom da eloquência sacra, com a qual penetro nos jovens pelo coração".

PADRE GUSTAVO foi capelão dos Universitários, do Poder Judiciário, da Casa dos Estudantes, da Universidade Federal do Paraná. Foi fundador do Movimento Universitário Cristão (MUC). Foi professor de várias cadeiras da Universidade Católica do Paraná, e ocupou inúmeros outros cargos e funções. Atualmente, é capelão do Palácio Iguaçu, a convite do Governador José Richa, a quem casou, a cujos filhos batizou, sendo seu amigo e diretor espiritual. PADRE GUSTAVO só não é também capelão do Poder Legislativo por nossa incúria, visto que, quando temos cerimônias religiosas nesta Casa, é a ele que recorremos.

Em 1970, foi entrevistado por uma revista paranaense e afirmou:

"Bendigo ter nascido neste século que me permitiu assistir à renovação do clero. É a primavera da Igreja, a renovação eclesial."

Já acreditava o Padre Gustavo, como sempre acreditou, que através da Igreja, sob a proteção do Espírito Santo, se conseguiria o equilíbrio consensual dos homens para se atingir o bem comum.

Foi sondado várias vezes para ingressar na vida pública, sendo garantida a posse de um cargo eletivo; porém, PADRE GUSTAVO sempre agradeceu os convites, afirmando que seu postulado era o de Cristo, e através da juventude poderia colaborar com sua pátria, através de ensinamentos e exemplos aos jovens, que pudessem servir de paradigma no futuro, quando estes chegassem ao comando político do nosso Estado e do nosso País.

Sempre procurou ser fiel à sua vontade - continuar morando em Curitiba, e mantendo o diálogo com a juventude. A esse respeito, já afirmou:

"Sinceramente, não sei o que falar quando numa roda de pessoas adultas, de minha idade. Em compensação, sinto-me à vontade entre os universitários."

E disse, ainda:

"Creio que parei no meio do caminho, e vou morrer de velhice, sentindo-me como um jovem de vinte anos."

Em 1978, a Câmara Municipal de Curitiba conferiu-lhe o título de cidadão honorário, por serviços prestados à comunidade, numa justa homenagem pelo muito que PADRE GUSTAVO já vinha fazendo por este Município.

Portanto, Senhores Deputados, nada mais justo que também o Legislativo Estadual também lhe conferisse tal homenagem. No dia 12 de outubro (dia da infância de hoje, juventude de amanhã), PADRE GUSTAVO completa 74 anos, dos quais 11 foram dedicados à medicina do corpo, e 31 longos e profícuos anos dedicados à salvação das almas.

Nada mais justo que esta Assembléia Legislativa, por feliz iniciativa de nossa parte, lhe confira o título de cidadão Paranaense, o que no nosso parecer, representa tão somente um ato de extrema justiça que, inclusive, já lhe deveria ter sido conferido há muito tempo, como bem já assinalou o nobre colega, Deputado Anibal Khury.

PADRE GUSTAVO, reconhecemos em sua pessoa não apenas o sacerdote, o orador, mas, principalmente, o conselheiro, o orientador, o grande amigo, o companheiro, o incansável batalhador pelo nosso bem espiritual. O que agora fazemos, ao lhe conferir o título de Cidadão Paranaense, não representa, na verdade, uma homenagem, mas, no nosso entender, representa apenas uma resposta às suas palavras e aos seus feitos, aliás, resposta pequena e singela, se comparada à grandeza do seu coração, à multidão de amigos agradecidos que tem es-

palhado ao longo de sua exemplar existência, e principalmente, ao grande número de ovelhas que tem arrebanhado para o aprisco divino. Aquele Pastor pode recompensá-lo por tudo o que tem feito a serviço da juventude, da Universidade Brasileira, do Povo do Paraná, da humanidade".

O SR. PRESIDENTE (**Trajano Bastos**)- É com satisfação que esta Presidência concede a palavra ao novo cidadão paranaense, Reverendíssimo Padre Gustavo Henrique Pereira Filho.

O SR. PADRE GUSTAVO HENRIQUE PEREIRA FILHO-
(Lê):

"EXCELENTÍSSIMO SENHOR

DEPUTADO ADHAIL SPRENGER PASSOS

1. SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR

DEPUTADO BASÍLIO ZANUSSO

2. SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR

DEPUTADO TRAJANO BASTOS

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR

DEPUTADO EUCLIDES SCALCO

CHEFE DA CASA CIVIL DO GOVERNO

REPRESENTANTE DE SUA EXCELENCIA O SENHOR JOSÉ RICHÁ -GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ

EXCELENTÍSSIMO SENHOR

DESEMBARGADOR ALCEU CONCEIÇÃO MACHADO

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR

MONSENHOR VICENTE VÍTOLA

REPRESENTANTE DE SUA EXCELENCIA REVERENDÍSSIMA D. PEDRO FEDALTO
ARCEBISPO METROPOLITANO DE CURITIBA.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR

LUIZ JOSÉ PERROTTI

PRIDENTE DO TRIBUNAL DE ALÇADA DO ESTADO DO PARANÁ.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR

GOIÁ CAMPOS

REPRESENTANTE DE SUA EXCELENCIA O SENHOR MAURÍCIO FRUET

PREFEITO MUNICIPAL DE CURITIBA.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR

PROFESSOR PAULO MIKOSKI

REPRESENTANTE DE SUA EXCELENCIA O SENHOR
ALCY JOAQUIM RAMALHO
MAGNÍFICO REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO PARANÁ.

Excelentíssimas autoridades Cíveis, Militares e Eclesiásticas.

No capítulo 12, do Livro de Gênesis, leio estas palavras lapidárias: "Deixa tua terra, tua família e a casa do teu pai e vai para a terra que vou te mostrar, lá farei de ti um grande povo, eu abençoarei e exaltarei o teu nome e tu será uma fonte de bênçãos".

"Abençoarei aquele que te abençoar. Todas estas famílias da terra serão benditas em ti".

Estas palavras, dirigidas a Abraão, outrora, também foram dirigidas a mim. E no Paraná eu tive a concretização da sua realização na plenitude desta promessa.

Deixa sua terra... tua família ... tua casa...; há 25 anos atrás, atendendo a voz do meu voto de obediência, eu ouvia de meu superior estas palavras - "Deixa o teu Rio Grande, deixa suas colinas, deixa a tua linda Porto Alegre, Porto alegre das tuas esperanças...

Deixa a tua família. E esta foi a maior separação de minha vida... que saudade!

"Saudade palavra doce
que traduz tanto amargor
Saudade é como se fosse
o espinho beijando a flor!"

A poesia que segue traduz sonhos, lutas, vocação, renúncia e sofrimento. Eिला:

"Toda a vida sonhara um grande sonho,
Enlevado na prece maternal.
Toda a vida sonhara um grande sonho,
E hoje, Senhor, junto ao altar deponho
A realização do sonho-ideal.

Sonhara sempre em minha juventude
No grande ideal de ser, Jesus, só teu!
Sonhara sempre todo o bem que pude
Mas, meu sonho, esse não, não se perdeu...

Sonhara sempre desde os dias belos
De minha verde mocidade em flor.
Sonhara sempre desde os dias belos
De minha mocidade, e os meus anelos,
Hoje, os deponho junto de ti, Senhor!

Ouvira a tua voz que me dizia:
"Eu sou, Gustavo, Eu sou o teu Jesus!"
Ouvira a tua voz que me dizia:
"Sou teu Jesus! "Mas eu só respondia:
"Senhor, é grande o peso dessa cruz!"

Quantas vezes senti que me chamavas
A fim de trabalhar, Senhor, por ti.
quantas vezes senti que me chamavas!
Deixei, pois, tudo só porque me amavas

Curitiba, quarta, em 10/10/84

E, por querer pagar-te o amor, parti...

Por ti deixei minh mãe querida,
Por ti, Senhor deixei minhas irmãs.
Por ti deixei minha mãe querida,
Quando a idade já vem nimbando a vida,
Fazendo a frente florescer em cãs...

E agora estou, Senhor, eternamente,
Ligado a ti, pregado em tua cruz!
E agora estou Senhor, eternamente,
Ligado a ti! És meu! Minha alma o sente
Pertengo a COMPANHIA DE JESUS!!!

Toda a vida sonhara um grande sonho,
Elevado na prece maternal.
Toda a vida sonhara um grande sonho,
E, hoje, Senhor junto ao altar deponho
A realização do sonho-ideal!

Deixa a tua casa. Era pobre a minha casa,
mas era minha.

Deixa tua família. Só mesmo o amor de Deus
me teria arrancado dela.

Despojado de tudo, parti...

"Vai para a terra que te vou mostrar." Não conhecia o Paraná, a nova terra prometida por Deus. Não conhecia Curitiba, cidade Sorriso, a Coimbra brasileira que me recebeu de braços abertos, a cidade-teste das grandes experiências no mundo artístico.

A Curitiba de 60, apresentava os primeiros espigões, os arranha-céus da década áurea do café.

"O café, esteio de aço
e cornucopia de ouro
deu fartura, deu grandeza
deu fastígio, deu beleza,
foi tomus estimulante
e florão espiritual
da formação brasileira".

Café - tráfico africano de navios negreiros
Café - braços para a lavoura lema de todos os tempos, drenando ondas de imigrantes;

Café - primeiras ferrovias com Mauá, que se multiplicam.

Café - povoador, civilizador.

Café - máximo arquiteto das alvenarias e dos arranha-céus.

Café - ascensão dos fluminenses, paulistas, capixabas, nortistas e sulinos.

Café - doutor, general, ditador.

E vi toda uma cidade crescer, abençoada, pois seus edis, de 60 para cá, sem favor algum, a glória de seus filhos curitibanos, serem engenheiros e arquitetos famosos, a Curitiba de Ney, de Sabbag, de Arzua, de Saul, de Lerner, a Curitiba da Democracia participativa de Maurício.

"Curitiba! Que pompa, que deslumbra-

mento, é o humo, é o pólen, é o inseto, é a linfa, é a mocidade, é o amor".

(Heitor Stockler)

E quando, em 1978, fiz jubileu de vida sacerdotal, surge para mim como mimo do céu, o título de Cidadão Curitiba. E assim me tornei curitibano, por eleição direta do meu povo e de suas autoridades.

Aqui plantei, aqui semeei, aqui colhi, fui professor de Medicina, de Direito, de História, fui assessor espiritual da bancada do Paraná na UNE, fui assessor da JUC, tomei parte em Congressos Nacionais Estudantis, tomei parte em Assembléias Estudantis famosas, algumas Convenções, preguei com destemor, "oportune et oportune". Tive a glória de sofrer injustamente com companheiros universitários por motivos políticos, tudo foi feito para que fôssemos enquadrados na "Lei de Segurança Nacional", quando a revolução de 64, só enxergava dois fantasmas - subversão e corrupção. Mas nada conseguiram por falta de provas. Chorei com muitos, alegrei-me com outros. Jamais me afastei dos moços um minuto, o que provam 21 anos de permanência na Casa do Estudante, onde conheci Borges da Silveira, José Richa, Arnaldo Busato, Antonio Antoniuck, Amilcar Magalhães, Antenor Bonfim, Nabor Silva Neto, etc...

Aliás, a política sempre me perseguiu ou seduziu, colega de ginásio dos Senadores Tarso Dutra e Daniel Krüger e Leitão de Abreu, contemporâneo de Jango e Brizola; professor de Mozar Russomano, Paulo Brossard Souza Pinto, Alaor Terra, Jair Soares, Caleno Velhinho de Lacerda e outros muitos que andam por aí. Aramis Milarch, o grande Aramis, que acompanhou minhas lutas universitárias, disse certa feita, que se aceitasse uma deputação, a eleição seria fácil e tranqüila. Creio eu também. Bendita a proibição da Igreja que consultada duas vezes negou.

Eu não posso me alongar. É muita coisa para pouco tempo. Por duas vezes recebi missão política de pacificar conflitos políticos, uma a pedido de Busato em Capane-ma, conflitos entre a Paróquia e o Prefeito; e outra a pedido de Pimentel e Anibal Khury, em Cruzeiro do Oeste.

Fundei o MUC e sua revista, a Casa de Retiro São Francisco Xavier, para universitários que será realidade no próximo ano.

E aqui tenho a honra de ser Pastor da UFPR, e dos poderes Executivo e Judiciário. E vendo em redor de mim a fina flor da intelectualidade paranaense, me seguindo e ouvindo, homens de influência, o espectro do orgulho. Pelo contrário, tenho a convicção que sou apenas frágil instrumento que, Deus na sua infinita misericórdia e

arcanos insondáveis escolheu como instrumento. Como diz São Paulo: "Deus usou o que é inútil e vil diante dos homens, para confundir a soberba dos grandes". É o meu cas.

Por isso quero repetir com Cristo no Evangelho:

Depois de terdes feito tudo, dissei assim: "somos servos inúteis, fizemos apenas o que deveríamos fazer".

Senhor Presidente Trajano bastos, na pessoa do Egrégio Presidente da Assembléia legislativa do Estado, político de notável sagacidade, quero agradecer a insígne honra que me foi outorgada com a concessão do Título Honroso. Recebo-o, orgulhoso, de suas mãos honradas.

Ao autor da proposta o querido amigo e companheiro da CEU, Deputado Orlando pes-suti, Vice-Líder desta Caa, sempre dinâmico e eficiente, meu comovido abraço. Gratidão aos nobres deputados que por unanimidade votaram a proposta. Agradeço - e sabe Deus com que satisfação - ao meu querido filho espiritual, o Governador José Richa, companheiro da Casa do Estudante, a quem casei e cujos filhos batizei e que sancionou a Lei que me outorgou o título. Todo o meu orgulho de uma amizade de 25 anos. A você querida Arlete, meu abraço, envolto em cálida amizade. Meu reconhecimento particular ao Eminentíssimo Chefe do Poder Judiciário, o ilibado Desembargador Alceu Conceição Machado, que assinou também o presente Diploma, minha profunda estima e gratidão.

A promessa de Abraão, em mim se realizou, Deus mostrou-me a nova terra, onde corre o leite e o mel. Como César transpondo o Rubicão, pude repetir: "VIM, VI e VENCI".

"Vou fazer de ti um grande povo"- que povo Senhor - o povo universitário, sagrando-te o Pastor Universitário, de uma paróquia flutuante de 40.000 universitários! Que povo lindo, este meu povo universitário!

"Eu te abençoarei". Disse Deus a Abraão. Sim, Deus me abençoou também. Semeei por vezes entre lágrimas, hoje volto alegre carregando os feixes da colheita. Vejo o Movimento Universitário, o meu MUC, vejo o periódico Univérsitas, vejo a realização anual de 25 retiros espirituais organizados, vejo a Missa dos universitários, das 11 horas, fundada quando aqui cheguei, ponto alto da Pastoral Universitária, vejo confissões, direções espirituais, vejo casamentos e batizados de filhos de pessoas casadas por mim. Tenho já uma geração de netos batizados por mim, a quem já dei a primeira comunhão, e assisto debutação e já estão quase se casando. Haja vista, por exemplo: as filhas debutantes de Ha-

roldo Moleta, meu companheiro de JUC, e José de Campos Hidalgo, meu ex-aluno da Faculdade de Direito. A palavra do Genesis "Eu te abençoarei". Não poderei negar.

"Exaltarei teu nome", disse Deus à Abraão. Em mim esta promessa está se realizando. Hoje é a festa da Exaltação com a outorga máxima do título de Cidadão Paranaense. Vendo exaltado meu nome, sinto-me profundamente humilhado e repito: "Não a nós Senhor, mas somente a vós toda a honra e glória". Confundido digo sob o peso da minha indignidade. "MISERICÓRDIAS DOMINI IN AETERNO CANTABO"; As misericórdias que Deus me fez, cantarei por toda a eternidade.

"E tu serás uma fonte de bênçãos". Continua a promessa à Abraão. E isto acontecerá na medida em que me esvaziando do mundo eu me encher de plenitude de Cristo, a ponto de dizer como São Paulo: "Vivo já não eu. É Cristo que vive em mim". "Mihi vivere Christus est". - Para mim o viver é Cristo. Só assim poderei ser fonte de bênçãos para este Paraná, agora, mais do que nunca, meu Paraná, por eleição direta de seu povo.

Deixai-me fazer agora dos versos de Graciette Salmon, meu livro de amor ao Paraná, terra que me adotou agora.

Adoro o Paraná, chamem, que importa!
de ignorância o ser regionalista.
Aceito o apodo, pos brasão recorta
sobre o meu coração de paranista.

Adoro o Paraná, que não conquista
os dons que sua partilha não comporta;
mas, de quando possui, liberalista,
da com fartura a quem lhe bate á porta.

Adoro o Paraná, tão bem chamado
Terra da Promissão, o Eldorado,
Terra de Guairacá, nobre e valente.

Adoro o Paraná! Alto proclamo.
Não troco por um reino o chão que amo,
nem por um sólio troco minha gente.

Meus agradecimentos a todos vós, meus queridos amigos que viesdes trazer o vosso apreço e comparecer a esta cerimônia.

Gratidão eterna a minha querida Curitiba, ao meu novo Estado natal e aos meus irmãos paranaenses.

Com licença, deixai que eu reparta a

honra deste instante com meus pais, Gustavo Pereira e Maria C. Pereira, aos quais devo tudo o que sou.

Deixai que eu reparta esta homenagem com minha irmã caçula Maria de Lourdes Pereira, e também com meus sobrinhos e todos os Pereira ausentes no Rio Grande. Deixai que eu reparta com meu Superior Provincial, Padre Ivo Weber. Sim, padre Provincial, entrego-lhe este título de Cidadão Honorário, o primeiro que é conferido a um Jesuíta no Paraná. E assim fazendo, entrego-a Igreja, minha esposa, em cuja fé, espero viver e morrer. Nas mãos do Senhor Arcebispo Dom Pedro Fedalto, Pastor da Igreja que está no Paraná, num preito fiel de amor e dedicação até a morte. Receba-o Excelência, como homenagem a João Paulo II, pois o trabalho que aqui fiz, foi trabalho de Igreja.

Permitam que possa terminar como comecei invocando o Velho Testamento.

Narram os Livros Santos que o Patriarca Jacó vendo seu filho José rodeado de pessoas que ele não conhecia, perguntou: "quem são esses?"- Então José respondeu: "São os filhos que Deus me deu na terra do Egito". Parafraseando direi também quando estivermos todos juntos reunidos no Céu, e o Pai Eterno, me perguntar: "quem são esses?"- Eu responderei com orgulho: "São os filhos que me destes na terra do Paraná, que me mostraste e nal quisestes meabençoar e tornar feliz esse povo".

Muito obrigado".

O SR. PRESIDENTE (**Traiano Bastos**) - Esta Presidência quer em nome da Assembléia Legislativa do Estado, agradecer às altas autoridades e demais pessoas presentes que abrilhantaram esta Sessão Solene.

Solicito da mesma Comissão anteriormente designada, que acompanhe Suas Excelências, os Senhores Deputados Euclides Scalco - digníssimo Chefe da Casa Civil e representante de Sua excelência o Senhor Governador do Estado; Senhor Desembargador Alceu da Conceição Machado, digníssimo Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado, durante as suas permanências no Palácio 19 de Dezembro, bem como, o nosso Cidadão Honorário, ao Salão nobre onde receberá os cumprimentos.

Antes de dar por encerrada esta solenidade, convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, após o que, estará encerrada a presente Sessão Solene.

Levanta-se a sessão.